

Cue to Cue

GUIA DE REFERÊNCIA

para professores e membros da plateia



Tiara's Hat Parade

Adapted for the Stage By
PAIGE HERNANDEZ
Based on the Book written by
KELLY STARLING LYONS
Orlando Family Stage Commission

CELEBRATING 100 YEARS



UNIVERSITY OF
CENTRAL FLORIDA



SEASON PRESENTED BY


Advent Health
for Children

PRODUCTION PRESENTED BY



WITH SUPPORT FROM

UNITED ARTS
CENTRAL FLORIDA

RESOURCE GUIDE TRANSLATION

The Harris Rosen Foundation



Bem-vindo ao Cue to Cue, um guia de recursos educacionais criado para ajudar professores, pais/responsáveis e jovens espectadores a enriquecer a experiência de assistir a Tiara's Hat Parade.

Neste guia, você encontrará >>

Sinopse da peça

Questões para discussão antes da peça

Questões para discussão após a peça

Normas do Estado da Flórida

Principais temas

- Criatividade
- Esperança
- Comunidade
- Perseverança
- Empoderamento
- Apoio ao comércio local

Descrição curta

Tiara está sempre pronta para fazer uma pose como a modelo de chapéus favorita de sua mãe. A jovem vive andando pela chapelaria da família para dar vida a cada uma das criações com histórias e muito brilho. Mas quando uma nova loja abre na cidade, os negócios da família são ameaçados, e Tiara percebe a confiança de sua mãe desaparecer. Cheia de determinação e coragem, a garota assume o controle da situação, lembrando sua comunidade do quanto um pequeno gesto de bondade pode ser poderoso.

Sinopse da peça

A chapelaria de Tracy Rose

É sábado na casa da família Rose, e Tiara está experimentando todos os chapéus que sua mãe, Tracy, espera vender. A jovem informa que mulheres vêm do mundo inteiro para comprar uma das criações da "chapeleria" de Tracy Rose. Sua mãe a corrige, dizendo que a palavra certa é "chapelaria". À medida que as mulheres se reúnem, ansiosas para ver as criações de Tracy, Tiara apresenta cada uma delas. Ela começa introduzindo a Sra. Irving, que havia comprado um chapéu azul no mês anterior. A garota também apresenta a Sra. Ball, que é a rainha do "sem frescura nem enrolação", o que, segundo sua mãe, "significa que ela tem um estilo clássico". Por fim, Tiara apresenta a Sra. Coleman, uma mulher mais velha muito poderosa e respeitada. A Sra. Coleman diz que as mulheres negras sempre insistiram em usar coroas, pois é a forma como honram a Deus e se mantêm conectadas à sua cultura.

Ela também informa que essa é a maneira como se posicionam, porque, nas palavras dela, "somos dignas e sabemos disso!". Todas as mulheres repetem a frase. Tiara percebe que aquela sala de estar é como uma igreja: um local em que todas têm voz. As mulheres concordam que Tracy é a proprietária do comércio local que mais gostam de apoiar.

Tiara informa que sua mãe sempre se definiu como uma pessoa de iniciativa, mas a jovem não quer que Tracy se sinta sozinha, pois está ali para ajudá-la e apoiá-la. Curiosa, a garota pergunta ao pai o que significa ser uma "pessoa de iniciativa". Seu pai explica que uma pessoa de iniciativa é aquela que faz as coisas de forma independente, afirmando ser um comportamento que ele e Tracy têm em comum.

A mãe de Tiara explica que as vendas seguem em queda e informa que a semana não foi tão boa quanto a anterior. Enquanto na semana passada ela havia recebido doze visitas, nesta foram apenas seis.

The Hat Factory

Alguém bate à porta. A Sra. Sue entra agitada, perguntando se ainda há chapéus disponíveis. Ela diz que precisa contar algo à mãe de Tiara: uma nova chapelaria, chamada The Hat Factory, acabou de abrir no shopping. Várias das antigas clientes de Tracy começaram a comprar lá. A mãe pergunta como é a nova loja, e a Sra. Sue explica que os preços são muito mais baixos, afirmando ter comprado três chapéus lá pelo preço de um vendido por Tracy. A mãe de Tiara se defende, dizendo que produz cada uma de suas criações à mão, costurando cada lantejoula e passando a linha por cada botão manualmente. A Sra. Sue diz entender e explica que esse é justamente o motivo de estar disposta a pagar mais pelos chapéus dela. Ela valoriza as habilidades e o significado cultural de Tracy, mas, naquele dia, não conseguiu resistir aos preços baixos.

Tracy pergunta à Sra. Sue por que ela retornou. A visitante explica que a The Hat Factory estava realizando uma grande promoção, mas os chapéus creme haviam esgotado. Ela precisa de um para ir à igreja no dia seguinte, pois será apresentada como diaconisa. Ela deseja comprar o "Thrilla in Vanilla", o que deixa Tiara e sua mãe animadas. "Thrilla in Vanilla" é um dos chapéus mais elegantes, estilosos e caros que elas vendem. Tiara corre para buscá-lo e o entrega à Sra. Sue, que o admira. Usar os chapéus feitos por Tracy fazem com que ela se sinta parte da realeza.

A Sra. Sue fica tensa ao entregar o dinheiro, perguntando se a quantia será suficiente. A mãe de Tiara diz que faltam alguns dólares, mas que não há com o que se preocupar. Ela aceita receber metade do pagamento naquele momento e o restante no dia seguinte, na Cerimônia de Consagração das Diaconisas. A Sra. Sue demonstra gratidão pelo gesto de bondade e cortesia. Ao sair, ela se desculpa novamente por ter ido à The Hat Factory e diz que esta será sua última compra pelos próximos dias. Tracy diz para si mesma: "Vai ficar tudo bem, o importante é se lembrar de ser gentil".

O fluxo constante de mulheres que a visitavam começa a diminuir. Um mês depois, ninguém mais aparece em seu ateliê.

O fechamento do ateliê

Dois meses depois, Tiara e seu pai ajudam sua mãe a empacotar todos os materiais de confecção de chapéus no ateliê. O local está muito silencioso, e Tracy compartilha outro ditado: "os pensamentos trabalham em silêncio". Tiara sugere que a família brinque de "ABC do Chapeleiro". Eles se revezam nomeando um material de confecção de chapéus para cada letra do alfabeto. Enquanto continuam empacotando os itens, chegam à parte mais difícil: colocar os chapéus da mãe nas caixas. O pai oferece conforto, prometendo trabalhar horas extras na oficina mecânica e assumir turnos à noite. Tiara também a encoraja, prometendo organizar todas as meias na lavanderia.

Tracy fica em silêncio e, por fim, diz a Tiara que deseja que o ateliê permaneça intacto. Os itens têm um valor importante para ela e merecem privacidade. Quando a porta for fechada, ela deverá permanecer assim. Tiara protesta, dizendo: "Eu não acredito nisso. Mamãe quer fechar o ateliê para sempre!". Tracy acrescenta que não haverá mais "Magia da Chapelaria" nem "ABC do Chapeleiro", porque essas tradições devem permanecer no ateliê. Tiara segura as lágrimas enquanto vai embora com o pai para preparar a mesa do jantar. Tracy olha para seu ateliê uma última vez e fala com suas próprias mãos, agradecendo-as por seu trabalho duro. Ela reflete sobre sua arte, levanta um chapéu inacabado e murmura que, embora não possa finalizá-lo agora, ele sempre será um incentivo para olhar adiante. Ela se despede.

Saudade do ateliê

Tracy se irrita com facilidade e está sempre ocupada. Tiara tem dificuldade de se concentrar e revela o desejo de criar um novo chapéu. Sua mãe se nega e diz que a filha deve terminar a lição de casa. Tiara informa que sua professora de artes foi promovida, e a escola está procurando uma substituta. Tracy parece se animar com a notícia. Ela olha para o relógio e diz que a secretaria da escola ainda deve estar aberta, por isso, decide ir até lá para conversar sobre a vaga de trabalho.

Tiara deseja sorte a ela e vai cautelosamente ao ateliê da mãe. Ela olha em volta para garantir que ninguém esteja por perto. Em sua mente, Tiara ouve as risadas das mulheres e os sons vívidos da chapelaria em funcionamento. Ela abre lentamente a porta e entra. Maravilhada, a jovem confere todos os tesouros do ateliê. Ela levanta a caixa que guarda o chapéu "Purple Pride" e o coloca em sua cabeça. O momento é de tirar o fôlego. Tiara se sente parte da realeza, assim como a Sra. Sue havia dito.

O pai de Tiara entra em cena e a repreende por desobedecer sua mãe. A garota se desculpa e explica que queria ficar perto dos chapéus. Tracy chega e reforça que havia dito para que Tiara ficasse fora do ateliê. A jovem se desculpa novamente e começa a guardar o chapéu. Sua mãe a ajuda e diz que trancará a porta.

Após fechar o ateliê, Tracy compartilha a boa notícia: ela aceitou o cargo como professora de artes. O pai fica tão radiante que declara que a novidade merece uma comemoração: um banquete recheado de frutos do mar. A mãe e o pai de Tiara saem juntos, deixando a garota para trás. Ela se perde em seus pensamentos, sonhando com os chapéus. Tiara faz uma oração em voz baixa, pedindo um milagre que traga os chapéus de sua mãe de volta.

A sala de aula

É a "Sexta-Feira Divertida" na escola. Tracy, agora chamada de "Sra. Rose" por Tiara na sala de aula, permite que os alunos escolham seus próprios projetos de artes. Tiara sugere que a turma crie chapéus. Inicialmente, sua mãe recusa a ideia, mas, após muita persistência e convencimento, acaba concordando.

Enquanto a mãe reúne os materiais, Matti, uma amiga de Tiara, experimenta seu chapéu e lamenta: "Meu chapéu... não está certo". Sam, o valentão da escola, se aproxima e começa a provocá-la, perguntando se sua cabeça é muito grande ou se seu rabo de cavalo está apertado demais. Tiara diz que nunca enfrentou um valentão antes e não sabe como agir. Ela decide liderar por exemplo, instruindo todos a repetirem a frase dita por sua mãe: "Vai ficar tudo bem, o importante é se lembrar de ser gentil". Tiara avisa que chegou a hora de todos apresentarem suas criações, começando por Sam. A turma fica surpresa. Sam é pego desprevenido e diz que ainda não terminou seu chapéu. Ele sai correndo para finalizá-lo.

Matti agradece a Tiara por defendê-la. Tracy entra novamente na sala e começa a bater palmas. Ela diz a Tiara que viu o que aconteceu e elogia sua gentileza. Depois, ajuda Matti a fazer ajustes em seu chapéu, enquanto Tiara nota que a amiga parece fazer parte da realeza. O sinal escolar toca, e os estudantes saem da sala de aula.

Tiara continua na sala e pergunta à sua mãe se ela se sente realizada como professora, sem seus chapéus. Tracy diz estar satisfeita. Ela admite sentir falta da magia da chapelaria, mas não tanto quanto sente falta de ter a sala de sua casa repleta de risadas e da comunidade que costumava se reunir ali aos sábados. Tracy chama esse sentimento de "equilíbrio". Inspirada, Tiara corre para pedir ajuda ao seu pai. A garota pensa em uma forma de convencer o diretor da escola a trazer os chapéus de sua mãe de volta à cena de um jeito diferente.

O desfile de chapéus

Todos se reúnem no auditório da escola para o que acreditam ser um show. No entanto, trata-se de uma surpresa de Tiara. O pai da garota se apresenta como Sean Rose, o mestre de cerimônias e DJ da noite. Ele explica que a escola leva o nome da Dra. Dorothy Height, uma heroína dos direitos civis e direitos das mulheres que adorava chapéus. Ele ainda informa que o desfile de chapéus daquela noite não homenageará apenas a Dra. Dorothy Height, como também a chapeleira da comunidade, sua esposa, Tracy Rose.

O desfile começa com os alunos exibindo seus chapéus, liderados por Tiara. Em seguida, o pai dela chama ao palco algumas convidadas especiais: as amigas e clientes de longa data de Tracy. Entre elas estão a Sra. Irving usando o "Sass-and-Class", a Sra. Ball com o "I'm Telling You", a Sra. Coleman com o "Show Stopper" e, para encerrar, a Sra. Sue usando o "Thrilla in Vanilla".



A Sra. Sue agradece a Tracy em nome de todas as mulheres. Ela exalta a chapeleira não só por suas criações incríveis, como também pela forma como seus chapéus fazem com que elas se sintam confiantes e empoderadas. A gentileza de Tracy inspirou outras pessoas, e as mulheres têm orgulho em dar continuidade ao seu legado. A Sra. Sue chama a extraordinária chapeleira, Tracy Rose, ao palco. Tiara entrega à sua mãe um chapéu especial que ela mesma fez, chamado "The Better Days Bonnet". A garota coloca o chapéu delicadamente na cabeça de sua mãe, como se fosse uma coroa. Nesse momento, ela percebe os olhos de Tracy brilhando como o orvalho da manhã. Em meio aos aplausos, Tracy diz a Tiara que aquele foi o gesto mais gentil que alguém já fez por ela, afirmando que a filha está certa: dias melhores virão. Tiara promete continuar ao lado dela a cada passo do caminho. Ela convida todos a repetirem o ditado favorito de sua mãe: "Vai ficar tudo bem, o importante é se lembrar de ser gentil".

A próxima chapeleira da família

Tracy recebe novas encomendas de chapéus após o desfile e reabre seu ateliê. Tiara não quer mais ser apenas a modelo que usa os chapéus, ela também deseja criá-los. O tempo passa, e a garota revela orgulhosa sua primeira criação: um chapéu para o pai chamado "Cadillac Cool". A mãe informa que ver Tiara assumindo os negócios da família a deixa "rindo à toa". Ela nunca imaginou que sua filha se tornaria a próxima chapeleira da família.

Questões para discussão antes da peça

Os tópicos a seguir ajudarão você a refletir sobre os temas presentes em Tiara's Hat Parade, bem como fazer previsões sobre a produção. Discuta estes pontos antes de assistir à peça:

1. Você sabe o que uma "chapeleira" cria? Se não souber, tente adivinhar. Dica: logo você verá uma exibição incrível de criações de chapelaria.
2. Por que você acha que as pessoas usam chapéus? O que um chapéu pode dizer a respeito de alguém? Você acha que um chapéu pode fazer uma pessoa se sentir empoderada?
3. Você celebra tradições da comunidade na sua escola, vizinhança ou igreja? O que faz com que elas sejam especiais? Qual é a sua favorita?
4. Pense em momentos em que você ajudou seus pais ou outros adultos. Como você se sentiu?
5. O que você gosta de vestir? Suas roupas e acessórios afetam a forma como você se sente? O que você veste quando quer se sentir bem?

Questões para discussão após a peça

Esperamos que você tenha gostado da produção de Tiara's Hat Parade da Orlando Family Stage. Discuta as perguntas a seguir após assistir à peça:

1. O que é abordado em Tiara's Hat Parade? Descreva o começo, o meio e o fim da peça. Qual foi o clímax da história? Por quê? Como você resumiria a peça em uma frase?
2. O que você percebeu primeiro quando entrou no teatro? Descreva o palco.
3. Onde a história se passava? O cenário ajudou a estabelecer a ambientação da peça? Quais elementos específicos da cenografia ou iluminação chamaram sua atenção no palco?
4. O que você achou dos artistas e suas atuações? Como eles usaram suas vozes e corpos para dar vida aos personagens?
5. Com qual dos personagens representados pelos artistas você mais se identificou? Por quê? Quais palavras descrevem esse personagem?

100 YEARS OF
STORIES



Florida's Home for
Family Theatre



**ORLANDO
FAMILY
STAGE**

IN PARTNERSHIP WITH UCF

Florida State Standards

Getting Ready for your Field Trip

Detailed list of Florida State Standards satisfied by using Family Stage's Field Trips and this Resource Guide.

Language Arts (B.E.S.T.)

ELA.K.12.EE.1 Cite evidence to explain and justify reasoning
ELA.K.12.EE.3 Make inferences to support comprehension
ELA.K.12.EE.4 Use appropriate collaborative techniques and active listening skills when engaging in discussions in a variety of situations
ELA.K.12.EE.6 Use appropriate voice and tone when speaking or writing
ELA.K.C.2.1 Present information orally using complete sentences.
ELA.1.C.2.1 Present information orally using complete sentences and appropriate volume
ELA.2.C.2.1 Present information orally using complete sentences, appropriate volume, and clear pronunciation.
ELA.3.C.2.1 Present information orally, in a logical sequence, using nonverbal cues, appropriate volume, and clear pronunciation.
ELA.3.C.2.1 Present information orally, in a logical sequence, using nonverbal cues, appropriate volume, and clear pronunciation.
ELA.5.C.2.1 Present information orally, in a logical sequence, using nonverbal cues, appropriate volume, clear pronunciation, and appropriate pacing.
ELA.6.C.2.1 Present information orally, in a logical sequence, using nonverbal cues, appropriate volume, clear pronunciation, and appropriate pacing.
ELA.7.C.2.1 Present information orally, in a logical sequence, emphasizing key points that support the central idea.
ELA.8.C.2.1 Present information orally, in a logical sequence, supporting the central idea with credible evidence.
ELA.9.C.2.1 Present information orally, with a logical organization and coherent focus, with credible evidence, creating a clear perspective.
ELA.10.C.2.1 Present information orally, with a logical organization and coherent focus, with credible evidence, creating a clear perspective.
ELA.11.C.2.1 Present information orally, with a logical organization, coherent focus, and credible evidence, while employing effective rhetorical devices where appropriate.
ELA.12.C.2.1 Present information orally, with a logical organization, coherent focus, and credible evidence while employing effective rhetorical devices where appropriate.

Theatre Arts

TH.K.C.2.1 Respond to a performance and share personal preferences about parts of the performance.
TH.K.C.3.2 Share reactions to a live theatre performance.
TH.1.C.2.2 Identify elements of an effective performance.
TH.2.O.2.1 Re-tell what happened in the beginning, middle, and end of a story after viewing a play.
TH.3.C.1.2 Watch a play and describe how the elements of light costumes, props, and sound influence the mood of the production.
TH.3.C.2.2 Discuss the meaning of an artistic choice to support development of critical thinking and decision-making skills.
TH.3.O.2.1 Describe what happened in a play, using age-appropriate theatre terminology.
TH.3.S.1.3 Evaluate a performance, using correct theatre terms, and give specific examples to support personal opinions.
TH.4.S.1.1 Exhibit proper audience etiquette, give constructive criticism, and defend personal responses.
TH.4.S.1.3 Use theatre terms to evaluate a live performance and discuss the qualities that directly impacted the audience's response to the production.
TH.4.S.3.3 Describe elements of dramatic and technical performance that produce an emotional response in oneself or an audience.
TH.5.O.1.1 Explain an actor's choices in the creation of a character for a scene or play.
TH.5.O.1.3 Evaluate how an actor or designer's choices about a character affect the audience's understanding of a play.
TH.5.S.1.3 Evaluate a performance, using theatre terminology, and articulate emotional responses to the whole and parts of dramatic performances.
TH.68.S.2.3 Analyze the relationships of plot, conflict, and theme in a play and transfer the knowledge to a play that contrasts in style, genre, and/or mood.
TH.68.H.1.5 Describe one's own personal responses to a theatrical work and show respect for the responses of others.
TH.912.C.1.3 Justify a response to a theatrical experience through oral or written analysis, using correct theatre terminology.
TH.912.C.3.3 Critique, based on exemplary models and established criteria, the production values and effectiveness of school, community, and live or recorded professional productions.